

2015 SERÁ DE INCERTEZAS PARA A INDÚSTRIA CERÂMICA

Já no ano passado, o *Balanco 2014 e Perspectivas 2015 da Economia*, conduzido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), apresentava três possíveis cenários para 2015. Em uma visão pessimista, o Produto Interno Bruto (PIB) das indústrias gaúchas e brasileiras alcançaria -1,1% e -1,8%, respectivamente. Em uma segunda, otimista, cresceria, na mesma ordem, em 3,4% e 2,2%. A terceira, tida pela Unidade de Estudos Econômicos da Fiergs como a mais provável, revela um aumento de 0,6% no PIB nacional e de 1,4% no Estado.

Segundo o estudo, os resultados são motivados por fatores como o menor espaço para a concessão de estímulos fiscais, pequena ampliação do crédito e expansão da inflação e taxas de juros. "Se formos capazes de manter a produção de 2014, já será positivo. O momento exige cuidados e investimentos nas empresas, a fim de aprimorar processos e a qualidade", afirma o presidente da Anicer, Cesar Vergílio Oliveira Gonçalves. Segundo ele, também é preciso ter cautela na hora de comprar máquinas

Atividade econômica encerrou 2014 em estagnação. As perspectivas para este ano são de preparação do terreno, ajuste de políticas e reestruturação das empresas do setor

e equipamentos, atentando à verificação de sua eficiência e adequação à NR-12. "Não podemos correr riscos", alerta.

Para o proprietário da Cerâmica Kipper, Antônio Kipper, a redução de recursos do governo federal voltados à edificação de residências ocasionará uma abundância de produtos no mercado. "Logo o preço despencará e a concorrência será acirrada, transformando a mera sobrevivência em nossa única prioridade. O alto valor do combustível e energia elétrica favorecerá o atendimento de mercados locais, envolvendo custos mais baixos de deslocamento", enumera o empresário de Cachoeira do Sul. O presidente da Anicer, porém, diz que a demanda por novas moradias não será escassa. "A expectativa é de manutenção de programas habitacionais, como o *Minha Casa Minha Vida*. A necessidade de casas para a população de baixa renda é grande. Além disso, a construção civil permanece o setor da indústria que mais emprega pessoas, ou seja, impossível de se ignorar."

Apesar das dificuldades, há quem se mostre esperançoso. "Confio que 2015 será um ano de recuperação. Diversas medidas vêm sendo implementadas e outras estão por vir. Precisamos, ainda, de uma redução da carga tributária e diminuição de encargos absurdos, como o atual preço da gasolina. Afinal, isto se reflete não só na produção, mas na vida de todos os operários das fábricas", pontua o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre, Valter Souza. Independentemente das previsões positivas ou negativas, a representação forte é indispensável. "Apenas através da união conseguiremos enfrentar os problemas. Temos que encarar-los como um grupo, fazendo reivindicações e montando estratégias coletivas", acredita o representante da Cerâmica Santo Antônio, de Vacaria, Lino Marcon.





PROJETO REÚNE EMPRESÁRIOS EM SÃO LEOPOLDO

Foi realizado, no dia 25 de fevereiro, no Sebrae-RS São Leopoldo, o primeiro encontro do projeto Ceramista Empreendedor Gaúcho, uma parceria Sindicar/RS, Sebrae-RS e Anicer. Na ocasião, que reuniu 24 participantes (foto) – de 18 empresas cadastradas –, foi validado o cronograma, que terá 32 horas-aula em cursos de diversas áreas empresariais (veja quadro abaixo) e outras 89 horas em consultorias, que acontecerão dentro das empresas participantes. Os encontros do grupo serão realizados em um único dia do mês, sempre às terças-feiras, das 14h às 22h.

Para a gestora do Sebrae-RS nas regiões do Sinos, Caí e Paranhana, Carolina Strack Rostirolla, a presença maciça dos empresários, inclusive os de empresas de longe, para oficializar o início do projeto é um ótimo sinal. “Será um grupo muito bom, os participantes se demonstraram muito interessados. Que a gente consiga replicar a ideia para outras regionais do Estado, para efetivamente fortalecer o segmento”, comenta. O gerente técnico da Anicer Bruno Frasson conta que o objetivo principal da entidade vai além de executar a consultoria para a qualificação do PSQ: “Queremos que de fato este projeto faça diferença na empresa, que ela conquiste certificado de qualificação e a partir disso, mercado. É um diferencial para ela”.

Para os participantes, as expectativas também são grandes. “Hoje a informação é tudo. Acredito que esta iniciativa ajudará a colocar tudo nos trilhos”, conta Dalmor Duarte, da Olaria Andara (Campo Bom). Por sua vez, Roberto Fachineto, da Cerâmica Arvorezinha (Arvorezinha), afirma que em sua empresa há uma carência de ações que estão contempladas. “Sempre fomos uma empresa muito familiar e de dois anos para cá praticamente dobramos a produção. Temos

Próximos encontros:

Formação de Preço – 17/03
NR-12 – 14/07
Planejamento financeiro – 18/08
Gestão de pessoas – 15/09
Consultorias – de abril a setembro
Encerramento – 1º/12

que implantar alguns pontos a partir do conhecimento destes consultores. Sabemos que a Anicer e o Sindicar/RS sempre buscam novidades para trazer à cerâmica do Rio Grande do Sul. A expectativa é grande.”

ESPAÇO DO LABORATÓRIO SENAI-RS

TABELA DE SERVIÇOS 2015

Por meio do convênio com o Sebrae-RS e a Rede Metrológica RS, empresas com faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões poderão solicitar a realização de ensaios em seus produtos junto ao laboratório do Núcleo de Cerâmica Vermelha do Senai-RS, que se mudou para Porto Alegre. Há um desconto de 80% pela utilização do bônus Metrologia para micro e pequena empresa de até R\$ 3,5 mil por ano.

O programa Sebraetec permite a melhoria de processos e produtos, assim como a introdução de inovações nas empresas e, conseqüentemente, no mercado. A parceria do laboratório com o Sebrae-RS possibilita que cerâmicas e olarias com faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões possam solicitar até duas consultorias. O desconto subsidiado chega a 80% na modalidade básica (compreende design, produtividade, qualidade, inovação, sustentabilidade e tecnologia da informação), de até seis meses, com investimento de até R\$ 15 mil por ano. Nos dois casos é necessário se cadastrar pelo telefone 0800 570 0800 ou no balcão Sebrae-RS do seu município. Mais informações pelo e-mail luiz.bosi@senairs.org.br ou pelo telefone (51) 3366-2663.

Luiz Carlos Tubino, Analista de Serviços Técnicos e Tecnológicos Pleno do CEP Senai de Construção Civil

REDUÇÃO DO ICMS EM PRODUTOS CERÂMICOS VAI ATÉ MAIO

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) prorrogou até 31 de maio a redução da base de cálculo do ICMS em 7% para telhas e tijolos cerâmicos. A decisão foi tomada na 221ª reunião Ordinária do Confaz, realizada em Brasília, em 17 de dezembro, durante a discussão do convênio ICMS 191. Os benefícios fiscais aprovados abrangem também tijoleiras (peças ocas para tetos e pavimentos) e tapa-vigas (complementos de tijoleira). A medida vigora desde 1993, na ocasião da 70ª reunião ordinária do Confaz, em Salvador, pelo convênio ICMS 50/93. A última ratificação nacional ocorreu em 30 de dezembro de 2013.

De acordo com a primeira cláusula do convênio, o Rio Grande do Sul é um dos 14 estados brasileiros, além do Distrito Federal, que estão autorizados a reduzir em até 24,44% a base de cálculo do ICMS nas saídas internas de produtos cerâmicos não esmaltados nem vitrificadas, como telhas, tijolos cerâmicos, tijoleiras e tapa-vigas. No Estado, o ICMS em tijolos é isento desde 2005.

CERÂMICAS RECEBEM ORIENTAÇÕES NA ÁREA AMBIENTAL

Por meio do projeto *Cerâmica Sustentável é + Vida*, 101 empresas gaúchas participam de consultorias ambientais e para a incorporação de resíduos. A iniciativa, realizada pela Anicer e o Sebrae, em parceria com o Sindicer/RS, possibilita que as cerâmicas que já contam com o Monitoramento Ambiental, executado pela Planigeo, usufruam gratuitamente das atividades realizadas em cada região. Desde dezembro passado, já foram feitas 11 visitas a empreendimentos ligados ao projeto para orientações aos empresários.

De acordo com o gerente técnico da Anicer, Bruno Frasson, 85 cerâmicas no Estado já integram as consultorias na área ambiental. Outras 16 preparam a incorporação de resíduos industriais no processo de fabricação de cerâmica vermelha. "Tratamos de questões ambientais para não gerar passivos. O grande diferencial é a visita nas fábricas, onde fazemos o acompanhamento das ações e sugerimos melhorias, após visualizar os problemas", explica o engenheiro cerâmico, citando que a experiência está sendo bem positiva.

A consultora da Planigeo, Sandra Gazen, diz que a meta é realizar dez auditorias externas ambientais por mês. "Fizemos a

primeira visita em dezembro, a uma empresa de Arvorezinha, e outras dez nas regiões Centro e Nordeste", afirma a profissional, que está percorrendo o Estado em conjunto com a também consultora Patrícia Valentin.

O trabalho, segundo ela, consiste em verificar se as licenças, alvarás e demais documentos estão em dia, além de vistoriar o funcionamento da produção. "Verificamos as carências em relação ao mercado e à legislação, conferindo as não conformidades, questões de custos e produtividade. Auxiliamos no que for necessário em todas as frentes", explica Sandra, reforçando que as auditorias são previamente agendadas com as empresas. O relatório das visitas técnicas é remetido à Anicer, que emite um parecer com sugestões e orientações de melhoria.

Cronograma de Visitas

Mês	Regiões
Fevereiro	Pelotas e Grande Porto Alegre
Março	Serra e Grande Porto Alegre
Abril	Campo Bom
Maio	Serra
Junho	Bom Princípio, São Sebastião do Caí e Passo Fundo

CAMPANHA FAZ A DIVULGAÇÃO DO PRODUTO CERÂMICO

Com o slogan *Na casa da minha vida, só cerâmica*, a Anicer quer sensibilizar a sociedade sobre as diversas vantagens de usar produtos de qualidade certificada. A campanha, lançada em 2013, divulga o estudo inédito da Construção Civil sobre a Avaliação do Ciclo de Vida dos Produtos Cerâmicos e o comparativo com seus equivalentes em concreto (*confira algumas vantagens no quadro ao lado*).

A iniciativa tem como público-alvo o consumidor final, além de arquitetos, engenheiros e profissionais da construção civil. As ações envolvem painéis, e-mails marketing e outdoors regionais para ceramistas que o solicitam à Anicer, além de anúncios em revistas, folders e banners para distribuição e postagem nas redes sociais. Também são desenvolvidas gratuitamente as artes das peças gráficas para que as empresas possam divulgar a campanha em sua cidade, já com o logo da empresa. Entre os materiais disponíveis estão modelos de adesivos para caminhão,



cartazes, volantes e vídeos. A solicitação pode ser feita para o e-mail marketing@anicer.com.br.

Vantagens da alvenaria estrutural com blocos cerâmicos

- 1) Racionalização: maior produtividade, qualidade e custo menor
- 2) Bom desempenho e segurança estrutural
- 3) Maior rapidez e facilidade de construção
- 4) Simplifica o detalhamento do projeto e materiais componentes
- 5) Canteiro de obra mais limpo e ecológico: sem entulhos e restos de madeira
- 6) Permite a utilização de componentes pré-moldados
- 7) Redução de cerca de 30% no custo da construção
- 8) Redução no uso de concreto e ferragem
- 9) Redução na mão de obra de carpintaria e ferreiro
- 10) Economia no uso de madeira para formas
- 11) Menor número de equipes ou de subcontratados de trabalho
- 12) Extrema facilidade de supervisão da obra



ENCONTRO TERÁ VISITAS TÉCNICAS EM CERÂMICAS GAÚCHAS

Os preparativos para o 44º Encontro Nacional de Cerâmica Vermelha foram intensificados para a definição da programação em Porto Alegre. O evento, organizado pela Anicer, em conjunto com o Sindicer/RS, ocorrerá de 16 a 19 de setembro, no Centro



Divulgação/Anicer

de Eventos da Fiergs, com clínicas tecnológicas, fóruns e minicursos, abordando assuntos como a Norma de Desempenho nº 12 (NR-12), qualificação nos programas setoriais de qualidade (PSQs), sustentabilidade, produtividade, biomassas e inovações tecnológicas.

Durante o encontro serão realizadas visitas técnicas nas cerâmicas João Vogel, de Bom Princípio, e Pauluzzi, de Sapucaia do Sul, que possuem a sua produção focada em telhas e blocos, respectivamente. Associados ao Sindicer/RS e à Anicer têm isenção na 18ª Expoanicer – Exposição Internacional de Máquinas, Equipamentos, Automotivos, Serviços e Insumos para a indústria cerâmica –, além de desconto nas clínicas. A festa de encerramento trará a premiação João-de-Barro 2015, que homenageará personalidades e empresas do setor, com apresentação de música brasileira. Confira as notícias e atualizações do evento em www.encontro44.anicer.com.br.

LABORATÓRIO CERÂMICO TRANSFERE-SE PARA A CAPITAL

Fruito do trabalho conjunto entre o Senai-RS e o Sindicer/RS, o laboratório de ensaios cerâmicos passa a funcionar no CEP Senai de Construção Civil, em Porto Alegre (Av. Jaime Vignoli, 693, bairro Anchieta). A estrutura da nova sede ocupa uma área de aproximadamente 150 m².

Luiz Carlos Bosi Tubino, analista de Serviços Técnicos e Tecnológicos Pleno do CEP Senai de Construção Civil, conta que o laboratório atua nas áreas metrológicas e de ensaios, voltado às empresas e entidades ligadas ao setor da Construção Civil. Segundo ele, o local presta apoio aos serviços especializados, assessoria técnica e tecnológica. Mais informações através dos e-mails senai.construocivilpoa@senairs.org.br, luiz.bosi@senairs.org.br ou pelo telefone (51) 3366-2663.

ANFAMEC 2015 EM MARÇO

A feira da Associação Nacional dos Fabricantes de Máquinas e Equipamentos para a Indústria Cerâmica (Anfamec) ocorre nos dias 12, 13 e 14 de março, na Expo Dom Pedro, em Campinas (SP). O espaço de 7 mil m² será ocupado por dezenas de expositores com modernas inovações em máquinas e equipamentos. Mais de 90 marcas nacionais e internacionais já confirmaram presença. Também reunirá gestores, fornecedores, colaboradores, estudantes e pesquisadores da área.

O evento será dividido em três momentos distintos: PENSE no setor, SINTA a mudança e VIVA o nome. O acesso à feira é gratuito, mas a participação na Arena de Especialistas e Oficina de Soluções é restrita aos pagantes – custando R\$ 150 e R\$ 450, respectivamente. Todas as inscrições devem ser realizadas pelo site anfamec.com.br.

VOCÊ SABIA

LOCOMOTIVA FEITA DE CERÂMICA VERMELHA

Composta por mais de 180 mil tijolos, a obra em formato de locomotiva foi construída pelo artista inglês David Mach, em 1997, e ocupa 600 m². A escultura está localizada em Darlington, na Inglaterra, cidade em que surgiu a Stockton and Darlington Railway, companhia ferroviária pública inaugurada em 1825. O monumento também homenageia a primeira locomotiva a vapor da Grã-Bretanha, batizada de Pato, de 1938, conhecida como “casa das ferrovias”.

A estação ferroviária Stockton and Darlington possuía uma linha de 40 km de extensão que era percorrida por locomotivas a vapor. Inicialmente, ela foi construída para conectar minas de carvão no

interior das duas cidades. O trem de cerâmica vermelha, que lembra a estação, mede 7 metros de altura e 40 de comprimento, pesando cerca de 15 mil toneladas. Para que a obra ficasse pronta, 34 pedreiros trabalharam durante 21 semanas.

Bastante visitado pelos turistas, o monumento tem grande destaque na cidade. Uma curiosidade é que as escolas de Darlington costumam doar suas cápsulas do tempo – trabalho feito em um recipiente que guarda objetos ou informações que devem ser encontrados por gerações futuras – e armazená-las no interior da escultura (oca).



Foto: lan Britton